

Vendas e aluguel de imóveis têm queda de até 27% em janeiro

Vendas e aluguel de imóveis têm queda de até 27% em janeiro

Recoo foi apontado em pesquisa feita pelo CRECISP no 1º mês do ano no Grande ABC

ERIC FUJITA
ericfujita@dgaabc.com.br

As altas taxas de juros praticadas nos financiamentos da casa própria e os índices de reajuste aplicados no aluguel derubaram as negociações de imóveis durante o mês de janeiro no Grande ABC. Uma pesquisa realizada pelo CRECISP (Conselho Regional de Corretores de Imóveis do Estado de São Paulo) apontou que as vendas no setor caíram 20,95% no primeiro mês do ano, em relação a dezembro. Em relação às locações, a queda foi ainda mais acentuada, de 27,46% no mesmo período.

O levantamento foi feito junto a 80 imobiliárias localizadas

em seis cidades da região. As mesmas ficam em Santo André, São Bernardo, São Caetano, Diadema, Mauá e Ribeirão Pires.

Sobre o recoo das vendas, o segmento vive um momento em que as taxas estão menos favoráveis para financiar a tão sonhada casa ou apartamento próprio. Com a Selic (taxa básica da Economia) a 13,75% ao ano, as linhas tradicionais de crédito imobiliário indexadas pela TR (Taxa Referencial) oferecem 9,5% anuais.

Há três anos, as taxas dos financiamentos para imóveis estavam em 7% ao ano, com a Selic em apenas 2%. "Elas estão muito elevadas e isso tira muito a possibilidade de compra de muitas pessoas", ava-



BAIXA. Os índices de reajuste afastaram as pessoas do aluguel

liou José Augusto Viana Neto, presidente do CRECISP.

No tocante à locação, ele ressaltou ainda que os percentuais de atualização dos aluguéis foram altos. "Em algumas regiões, chegaram até 26% e a média nacional ficou entre 16% e 17%. Isso trouxe um grande afastamento na área de locação", completou.

RETOMADA

Para os próximos meses, Viana acredita em uma recuperação nas vendas de imóveis. "Existe uma expectativa de redução das taxas dos financiamentos no segundo semestre. Além disso, também tem a questão da retomada do (programa) Minha Casa, Minha Vida, que vem com força total pe-

lo governo".

Sobre os aluguéis, ele também espera um crescimento nos próximos meses, principalmente com a estabilidade do IGP-M (Índice Geral de Preços-Mercado), que é usado nos reajustes de locações. "Com o percentual de 5%, isso dá estabilidade para as pessoas alugarem."

Na região, o mercado já se comporta em clima de retomada. A dona da Magali Imóveis, de Santo André, Magali Aparecida dos Santos, destacou que há muitos lançamentos de empreendimentos. "Existem vários deles na região e os construtores têm acreditado muito nisso", avaliou ela, que também é conselheira do CRECISP para o Grande ABC.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia **Página:** 5